

Militante é condenado por ataque a escola na Rússia

A Corte Suprema da Rússia manteve a pena de prisão perpétua para o único militante vivo conhecido que fez parte do grupo que atacou a escola Beslan, em 2004. O ataque resultou na morte de mais de 300 pessoas.

Segundo o site *Findlaw*, Nur-Pashi Kulayev foi condenado em maio passado por uma corte do sul da Rússia. Ella Kesayeva, porta-voz da entidade dos parentes das vítimas conhecida como Voz de Beslan, disse que o julgamento de Kulayev falhou em investigar as circunstâncias reais do cerco à escola, inclusive as dos desastrosos esforços de resgate.

O cerco à escola em Beslan durou de 1 a 3 de setembro de 2004. A invasão foi promovida por um grupo de militantes que pedia a retirada de tropas russas da Chechênia. Morreram, ao final do cerco, 334 pessoas, mais da metade era crianças. Entre os mortos, 31 militantes e 11 soldados de forças especiais. A maioria das vítimas morreu quando explosões deflagradas pelas forças de segurança rasgaram ao meio o prédio.

Date Created

27/12/2006